

# TECENDO SABERES NA ENFERMAGEM: entrelaçando situações reais na formação cidadã. 2019



## APRESENTAÇÃO

O curso de enfermagem da Universidade Vale do Rio Doce avaliado com nota 4 no MEC e no ENADE, detêm excelência no ensino o que o torna referência na região, possibilita ao futuro enfermeiro atuação como gestor, administrador e assistência, nos serviços de saúde de atenção primária, secundária e terciária.

Mediado por estratégia pedagógica em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Enfermagem, busca atender aos quesitos necessários para a construção do perfil profissional com competências e habilidades imprescindíveis na prática profissional. O projeto pedagógico do curso com Matriz Curricular Integrativa, organizada em módulos por aproximação de disciplinas, contemplando as três áreas do currículo: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Enfermagem, em torno dos quais se articulam as disciplinas e grupos temáticos, embasados nos eixos articulares centrais “ O cuidado no Contexto Social” e a “Ética e Bioética”.

O Tecendo Saberes na Enfermagem em sua VI edição é um evento com ação semestral e permanente, com proposta de discutir temas de relevância na saúde no intuito de propiciar a construção de conhecimentos a respeito de assuntos atuais e gerais. Acredita-se que a forma plural de buscar, construir, e apresentar esses conhecimentos seja o que os enriquece, tomando a diversidade de saberes como um caminho para o crescimento. O evento é parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que objetiva enriquecer a matriz curricular do curso de Graduação em Enfermagem da Univale, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades na formação profissional, tecendo conhecimentos além dos saberes específicos da profissão, e oportunizando ao discente buscar conhecimentos multiétnicos, multiculturais, atualidades, conhecimentos políticos, entre outros.

Os temas de caráter transversal perpassam a ética, democracia, cidadania, cultura e arte, globalização e política internacional, processos migratórios, vida urbana e vida rural, meio ambiente, políticas públicas, responsabilidade social, sociodiversidade e multiculturalismo como violência, inclusão/exclusão, tolerância/intolerância, gênero, relações étnicos-raciais, além de relações de trabalho, ciência, tecnologia e sociedade, inovação tecnológica, tecnologias de informação e comunicação.

O Tecendo Saberes é organizado como Atividade Prática Supervisionada avaliativa (APS) integrativa do Curso entre os módulos de estudos e grupos temáticos, envolvendo todas as turmas do semestre letivo. Ao 8º período incumbe o desenvolvimento e apresentação do tema escolhido, os demais discentes desenvolver uma resenha a partir de um dos temas apresentados.

O evento acontece a seguir do Seminário Integrador do curso e conta com o envolvimento dos alunos nas atividades científicas, organizacionais e culturais (APÊNDICE 1).

## **ORGANIZADORES**

Prof<sup>a</sup>. Me Enf<sup>a</sup>. Aline Valeria de Souza  
Prof<sup>a</sup>. Enf<sup>a</sup>. Ana Maria de Souza Germano  
Prof<sup>a</sup>. Enf<sup>a</sup>. Ana Paula Almeida Neder Issa Campanha  
Prof<sup>a</sup>. Enf<sup>a</sup>. Elizabete Maria de Assis Godinho  
Prof<sup>a</sup>. Me. Enf<sup>a</sup>. Flávia Rodrigues Pereira  
Prof<sup>a</sup>. Me. Enf<sup>a</sup>. Heloíne Martins Leite  
Prof<sup>a</sup> Me Enf<sup>a</sup>. Lílian Costa e Silva  
Prof<sup>a</sup> Enf<sup>a</sup>. Maria Aparecida Lima  
Prof<sup>o</sup> Enf<sup>o</sup>. Micael Alves dos Santos  
Prof<sup>a</sup> Me. Enf<sup>a</sup>. Mônica Valadares Martins  
Prof<sup>a</sup>. Enf<sup>a</sup>. Sheila Aparecida Ribeiro Furbino  
Prof<sup>a</sup>. Valéria de Oliveira Ambrósio

### **TECENDO SABERES NA ENFERMAGEM:**

Entrelaçando situações reais na formação cidadã

Editoração eletrônica  
Elton Frederico Binda de Castro

## SUMÁRIO

<b>DITADURA DA ESTÉTICA: O QUE IMPORTA É QUEM MORA DENTRO DOS CORPOS.....</b>	<b>8</b>
<b>MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: DO LIXO AO LUXO.....</b>	<b>11</b>
<b>ACIDENTE OU CRIME AMBIENTAL?.....</b>	<b>14</b>
<b>APÊNDICE 1 - REGISTRO FOTOGRÁFICO .....</b>	<b>18</b>

## DITADURA DA ESTÉTICA: O QUE IMPORTA É QUEM MORA DENTRO DOS CORPOS

Ana Carolina da Silva Pereira<sup>1</sup>

Ana Paula Auxiliadora Pereira<sup>1</sup>

Gizelly Soares Germano<sup>1</sup>

Jessyca Hellen Farias da Silva<sup>1</sup>

Lorane Pereira Chagas<sup>1</sup>

Lorena Rodrigues Oliveira<sup>1</sup>

Melissa Monteiro de Oliveira<sup>1</sup>

Valéria de Oliveira Ambrósio<sup>2</sup>

A busca por um padrão de beleza ideal fundamenta-se em uma prática observada desde a antiguidade. Elaborados e transformados conforme os costumes de cada época, esses padrões de beleza, denominada ideologia do culto ao corpo, materializam-se predominantemente pela inquietação do indivíduo com o volume e as formas corporais (PAIM, 2019). A busca desta beleza exigida pela sociedade agregada à insatisfação com a imagem atual do corpo tem levado não só o público feminino, mas também homens, e adolescentes a não medirem esforços e compulsivamente modificarem o corpo, através de métodos variados, desde procedimentos superficiais aos mais invasivos, como as cirurgias plásticas e implantes (LIMA; BATISTA; LARA JUNIOR, 2013; PAIM, 2019). Quando a vaidade ultrapassa todos os limites, surgem patologias que podem ser fatais. Os Transtornos Alimentares (TAs) configuram afinidades arriscadas com a alimentação e a imagem de si, as quais podem originar sérios problemas de saúde, até mesmo, expor a pessoa acometida ao risco de morte (GOUDART, SANTOS, 2012; MORGAN; VECCHIATTI; NEGRAO, 2019). O objetivo deste trabalho é abordar as pressões impostas pela sociedade em relação a ditadura da estética, e suas consequências infelizes para a vida dos indivíduos inseridos neste cenário. Trata-se de uma revisão bibliográfica básica, realizada no site Bireme, utilizando os descritores: estética; padrões; beleza; preconceito. Foram selecionados artigos entre os anos 2002 a 2019 em língua portuguesa, os artigos foram lidos,

---

<sup>1</sup> Acadêmicas (os) do 8º período Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Vale do Rio Doce UNIVALE.

<sup>2</sup> Orientadora Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Vale do Rio Doce UNIVALE e-mail: valeria.ambrosio@univale.br

fichados e utilizados na elaboração um resumo expandido, que será apresentado juntamente com uma apresentação artística baseada no tema. No que se refere ao tema trabalhado, vários estudos mostram que muitos indivíduos fazem grandes esforços para que haja uma conscientização da população, porém ainda assim, atitudes preconceituosas explícitas contra a forma física das pessoas têm aumentado consideravelmente. Diante disso, percebe-se hoje em dia o preconceito disfarçado de elogio, tendo como exemplo as famosas frases: “Nossa, seu rosto é tão bonito, já pensou em fazer uma dieta?” ou “Gordo é sem noção né; eu que sou magra não tenho coragem de usar biquíni”. O que por sua vez, tem nome, e é chamado de Estigma Social da Obesidade, tipo de preconceito ou intolerância contra pessoas que apresentam excesso de peso. A obesidade é uma das maiores causas desta discriminação que a sociedade vem vivendo, denominada como “gordofobia”. Há vários mitos que estão relacionados com o peso corporal excessivo e que traz a obesidade como algo controlável, colocando a pessoa gorda como negligente, mas o excesso de peso pode ser proveniente de vários fatores, como: condições socioeconômicas, falta de sono, medicamentos excessivos, desequilíbrio hormonal, genética, problemas de saúde mental, ansiedade e outros. Estas afirmações nos levam a outro ponto bastante comum presente em nossa sociedade, o julgamento de que pessoas gordas não são saudáveis, o que muitas vezes não é compatível com a realidade. Não só as pessoas gordas sofrem com preconceitos, mas qualquer um que não se encaixe nos “padrões de beleza” que a sociedade impõe, podendo este se sentir excluído e até desenvolver doenças e transtornos até mesmo de ordem emocional. Em uma sociedade comandada pela mídia, as pessoas passam toda uma vida em busca de alcançar o que é visto nas telas, seja no que se diz respeito a forma física, cabelos, formatos de rosto e lábios, a dieta da moda, a roupa lançada pelas grandes marcas que não incluem todos os manequins, o esporte do momento, sem respeitarem assim, os limites do próprio corpo, dando mais importância para a imagem do que para sua própria história de vida, que muitas vezes é muito mais incrível do que se imagina. Seja qual for as marcas, formas e expressões que todos nós possuímos, o mais importante é se aceitar sem reservas, gordo, magro, com muito cabelo, ou pouco cabelo, alto, baixo. Se aceitar é experimentar a realidade de ser o que se é, sem nenhum tipo de rejeição. Significa mudar, evoluir, focar no que há de mais bonito em você, sem medo do que o outro irá pensar, ou como o outro irá reagir à sua diferença. A auto aceitação é uma prévia mudança, pois permite assim novas escolhas e ações. Quando se luta contra qualquer bloqueio, preconceito, baixa estima, você se torna mais forte e preparado para superar qualquer situação, só depende de você se olhar com carinho e perceber que você é mais que uma imagem para quem vê (SUDO, LUZ, 2007; PAIM, 2019)

**Palavras-chave:** Estética. Padrões. Beleza. Preconceito.

## REFERÊNCIAS

LIMA, A. F. de; BATISTA, K. de A.; LARA JUNIOR, N. A ideologia do corpo feminino perfeito: questões com o real. **Psicol. estud.**, Maringá, v. 18, n. 1, p. 49-59, mar. 2013.

MORGAN, C. M., VECCHIATTI, I. R., NEGRAO, A. B. Etiologia dos transtornos alimentares: aspectos biológicos, psicológicos e sócio-culturais. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 18-23,

GOULART, D. M; SANTOS, M, A. Antônio dos Santos. **Corpo e Palavra: Grupo Terapêutico Para Pessoas Com Transtornos Alimentares**. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 17, n. 4 p. 607-617, out./dez. 2012 . Acessado em: 05 de setembro 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v17n4/a07v17n4.pdf>

PAIM, Marina Bastos. Os corpos gordos merecem ser vividos. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis , v. 27, n. 1, e56453, 2019 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-026X2019000100804&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2019000100804&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 27 out. 2019. Epub 04-Fev-2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9584-2019v27n156453>.

SUDO, Nara; LUZ, Madel T.. O gordo em pauta: representações do ser gordo em revistas semanais. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 12, n. 4, p. 1033-1040, Aug. 2007. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232007000400024&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000400024&lng=en&nrm=iso)>. access on 27 Oct. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232007000400024>.

**MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: DO LIXO AO LUXO**Alexssandro Júnio Acácio de Oliveira<sup>1</sup>Aline Leão de Oliveira<sup>1</sup>Lorrana Cristina Aparecida Coelho<sup>1</sup>Maricelso Lopes da Silva Junior<sup>1</sup>Melissa Nathielle de Lima Souza<sup>1</sup>Michael Alves da Silva<sup>1</sup>TauhanaTeodolino Miranda<sup>1</sup>Valéria de Oliveira Ambrósio<sup>2</sup>

A produção de lixo é inerente à própria existência humana. Lidar com a destinação de resíduos sempre foi um entrave desde os primórdios da humanidade, principalmente a partir do momento em que o ser humano passou a se fixar em um local e a estabelecer relações com o meio (ROSSIGNOLI, 2016). Devido aos impactos das ações humanas no meio ambiente, surge o conceito desenvolvimento sustentável, no intuito de pensar em estratégias ecológicas, econômicas e que não afetasse o meio ambiente. O desenvolvimento deve superar os déficits sociais, na alteração do consumo e nas necessidades básicas, obtendo assim o aumento dos recursos base (JACOBI, 1999). Este estudo tem o objetivo de descrever a importância das práticas sustentáveis, proporcionar o conhecimento acerca da preservação do meio ambiente e das intervenções humanas no município de Governador Valadares. A metodologia utilizada foi uma abordagem qualitativa de revisão bibliográfica, sendo um estudo realizado para o projeto “Tecendo Saberes” do curso de enfermagem da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE). Realizou-se levantamento de artigos sobre o tema, leitura de artigos e confecção do resumo e roteiro de apresentação acerca do tema escolhido. Como resultado encontramos que o homem sempre explorou a natureza, retirando dela o necessário para sua sobrevivência. Inicialmente a relação existente entre homem e natureza era harmoniosa, entretanto o crescimento e desenvolvimento da sociedade tem gerado grandes malefícios ao meio ambiente (MACIEL; MAGALHÃES, 2013). No Brasil a visibilidade das práticas sustentáveis teve início na década de 1970 devido à utilização desmedida dos recursos naturais pelas indústrias, ao consumismo

---

<sup>1</sup> Acadêmicas (os) do 8º período Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Vale do Rio Doce UNIVALE.

<sup>2</sup> Orientadora Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Vale do Rio Doce UNIVALE e-mail: valeria.ambrosio@univale.br

e ao acúmulo excessivo de lixo em locais inapropriados, causando sérios impactos para o meio ambiente, motivando o surgimento de técnicas para o reaproveitamento de resíduos. No município de Governador Valadares, assim como na grande maioria dos municípios brasileiros, nota-se a dificuldade da promoção adequada da gestão dos resíduos sólidos, entre eles os resíduos de construção e demolição, sendo estes associados à deposição em locais impróprios e irregulares; como encostas de rios, vias e logradouros públicos; comprometendo a paisagem local, dificultando o tráfego e a drenagem urbana, além de favorecerem a disseminação de vetores e a degradação do ambiente. Neste sentido, o município de Governador Valadares está implantando um novo sistema de gerenciamento de Resíduos de Construção e Demolição (RCD), voltado a atender pequenos geradores, que com frequência executam pequenas obras ou reformas, além de receber podas de árvores, móveis, utensílios e eletrodomésticos de grande porte, que frequentemente são descartados em terrenos baldios, por não serem coletados pelo serviço de coleta domiciliar de resíduos sólidos. Com a implementação do projeto, espera-se impactos positivos ao meio ambiente, reduzindo a deposição irregular de resíduos e um aumento no percentual de reciclagem, além de promover a educação ambiental com a comunidade (COELHO, 2019). A prática da reciclagem vai além de políticas públicas e projetos sustentáveis, mas também implicam na conscientização da população de como utilizar e ver o lixo não como ameaça, mas como fonte de práticas de prevenção e utilidades. Inserida neste contexto a seletividade é de grande valia, visto que proporciona o ponto de partida para a reciclagem, deste modo torna-se de grande acuidade lembrar que as práticas de seleção só poderão ser realizadas eficazmente com a participação da comunidade (SCARLATO; PONTIN, 1992). Concluímos que os programas e políticas públicas que promovem as práticas sustentáveis de relocação e descarte correto de lixo, como a criação do projeto de gerenciamento de RCD em Governador Valadares, fazem parte da prática de cidadania, tal qual a coleta seletiva e as atividades de reciclagem, que buscam maior conscientização social acerca da reutilização, e de meios sustentáveis de harmonização entre o consumo e o descarte. Desta forma, a educação ambiental busca a sensibilização da população acerca das práticas ambientais, mudanças de hábito e padrões de consumo.

**Palavras-chave:** Meio ambiente. Sustentabilidade. Intervenção humana. Governador Valadares.

## REFERÊNCIAS

COELHO, A. C. **Implantação de ecopontos para recebimento de pequenos volumes de resíduos da construção civil e volumosos, na área de abrangência do município de Governador Valadares.** Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Departamento de Limpeza Urbana. Governador Valadares, 2019.

JACOBI, P. Poder local, políticas sociais e sustentabilidade. **Saude soc.**; São Paulo, v. 8, n. 1, p. 31-48, 1999.

MACIEL, R.; MAGALHÃES, J. V. **Meio ambiente e sustentabilidade.** In: XXI Seminário de Iniciação Científica. Rio Grande do Sul. Anais do XXI Seminário de Iniciação Científica, UNIJUÍ, 2013.

ROSSIGNOLI, M. K. **Reciclagem, educação e meio ambiente:** interlocuções da vivência numa associação de catadores. 2016. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016.

SCARLATO, F. C, PONTIM. J. A. **Do nicho ao lixo: ambiente, sociedade e educação.** São Paulo: ATUAL, 1992.

## ACIDENTE OU CRIME AMBIENTAL?

Juliana Barros de Moura<sup>1</sup>  
Letícia Duarte Rodrigues Freitas<sup>1</sup>  
Lorrany Rosa da Silva Ferreira<sup>1</sup>  
Ludmilla Wilk Magalhaes<sup>1</sup>  
Marina Borges de Faria<sup>1</sup>  
Mila Borba Kaizer<sup>1</sup>  
Valéria de Oliveira Ambrósio<sup>2</sup>

O meio ambiente é definido como todas as coisas que fazem parte do planeta e afetam a vida. A geração presente e futura tem o direito constitucional de tê-lo em boas condições, que devem ser garantidas pelo poder público, como forma de extensão ao direito à vida. Sabe-se que este abrange além do solo, subsolo, mares, rios, fauna, flora e áreas intocadas pelo homem. Qualquer espaço, mesmo modificado e construído, contempla o meio ambiente (DIAS; MARQUES, 2011). Porém, os recursos naturais devem ser considerados a parte mais importante para a sobrevivência humana, que se deve a natureza. Esta é a fonte da alimentação, ar, água e de matéria prima para diversos outros fins. Portanto, deve existir a proteção natural, envolvendo a preservação de cada lugar por onde o homem passa e de cada ser vivo que ele encontra pelo caminho (GAZETA SÃO MATEUS, 2015). Tem-se tal proteção como método fundamental para assegurar a saúde do planeta e de todos os seres vivos que o habitam. Mas, percebe-se que a própria humanidade impacta negativamente a natureza com suas ações, ferindo a terra, a sua própria espécie e as alheias. Observa-se que há registros de acontecimentos danosos ao planeta á centenas de anos, por todo o globo terrestre. Com isso, são deixadas marcas cuja recuperação pode levar décadas ou séculos (BRITO, 2018). São considerados desastres ambientais tais acontecimentos que afetam a sociedade, economia, ecossistema, estrutura básica e o desenvolvimento humano. Neste contexto, para melhor definir este conceito, devem ser analisadas as causas que originam os desastres. Quando são acidentais ou naturais, relacionam-se com a ideia de algo inesperado e indesejado, cuja motivação esteve fora de controle. Portanto, quando as causas são oriundas da negligência, falta de precaução, irresponsabilidade e há previsão de que poderia acontecer, a utilização do termo “acidente” é errônea e deve ser adotado

---

<sup>1</sup> Acadêmicas (os) do 8º período Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Vale do Rio Doce UNIVALE.

<sup>2</sup> Orientadora Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Vale do Rio Doce UNIVALE e-mail: valeria.ambrosio@univale.br

o termo “crime ambiental”. Considera-se que os crimes são atos proibidos e passíveis de punição, praticado por uma pessoa ou um grupo, que causa danos a um bem protegido por lei, como a vida, a propriedade particular ou social (ROCHA, 2018). Visto que a natureza sadia é requisito para a vida, logo, o crime ambiental é toda e qualquer ação que causa alguma poluição que resulta em danos a saúde, provoque mortes ou destruição significativa da flora. As consequências destes são imensuráveis. Afeta a economia local, pontos turísticos, causa abandono de história, rotina e bens materiais. Também há perda de entes queridos por mortes ou abandono de casas, devido a lugares submetidos à radiação e contaminação. Os óleos e rejeitos químicos despejados em mares, rios, lagos e represas matam os animais, contaminam a água e prejudicam a flora. Os moradores sofrem com a falta de água para suas necessidades humanas básicas e perdem a fonte de alimentação e sustento de sua família (BRITO, 2018). Jamais deixaremos de perceber na história do Brasil os efeitos causados por crimes ambientais, mesmo em casos ocorridos há anos atrás (ONU, 2019). Este estudo consiste de uma revisão bibliográfica das principais notícias publicadas entre 2015 e 2019 que abordem sobre o rompimento das Barragens de Fundão (Mariana) e do Córrego do Feijão (Brumadinho) e suas consequências, além de referenciais teóricos que abordem sobre essas questões. Justifica-se tratar sobre essa temática devido aos efeitos intermináveis destes desastres, que serão arrastados por diversas gerações e reverter essa situação dependerá da forma como encaramos a nossa existência. Para tanto, este estudo foi desenvolvido com o objetivo de expor os danos causados nessas duas ocorrências, compreendendo os prejuízos humanos e ambientais. O rompimento da barragem de Fundão ocorreu no dia 05 de Novembro de 2015, no município de Mariana, Minas Gerais. De responsabilidade da Samarco, controlada pela Vale e BHP Billiton, é considerado um dos piores crimes da mineração brasileira. Isso provocou uma enxurrada de lama, deixando um rastro de destruição à medida que avança pelo Rio Doce. Muitas pessoas ficaram desabrigadas, houve falta de água, perdas de vida na tragédia. Além disso, e não menos importante, houve os impactos ambientais, que são incalculáveis e, provavelmente, irreversíveis. Dentre os principais impactos ambientais podemos citar a liberação em cerca de 62 milhões de metros cúbicos de rejeitos de mineração, formados, principalmente, por óxido de ferro, água e lama. A lama atingiu as regiões próximas à barragem e formou uma espécie de cobertura no local. Essa cobertura seca forma um tipo de cimento, que impede o desenvolvimento de muitas espécies. Essa pavimentação, no entanto, demorará certo tempo, pois, em virtude da quantidade de rejeitos, especialistas acreditam que a lama demorará anos para secar. Enquanto o solo não seco, também é impossível realizar qualquer construção no local. Essa cobertura de lama impedirá o desenvolvimento de espécies vegetais, uma vez que

é pobre em matéria orgânica, o que tornará, portanto, a região infértil. Além disso, em virtude da composição dos rejeitos, ao passar por um local, afetarão o pH da terra e causarão a desestruturação química do solo. Todos esses fatores levarão à extinção total do ambiente presente antes do acidente. No começo do ano de 2019 houve novamente mais um crime ambiental envolvendo a empresa de mineração. Dia 25 de janeiro de 2019 o rompimento da barragem desencadeou uma avalanche de lama no qual destruiu comunidades próximas. Nenhum sinal de alerta foi emitido acarretando assim muitas mortes de pessoas que estavam por perto. O crime provocou cerca de 243 mortes identificados e 27 pessoas desaparecidas. Muitas dessas pessoas desaparecidas estavam nas instalações da Vale que foram atingidas. Uma pousada local que havia mais ou menos 35 pessoas foi afetada. Os resgates contou com o Corpo de Bombeiros Brasileiro, a Força Aérea Brasileira e o Exército com cerca de 130 militares de Israel ajudaram nas buscas (ESTADO DE MINAS, 2019). A barragem rompida em Brumadinho indicava um volume de 11,7 milhões de metros cúbicos de rejeitos. Mesmo a mineradora afirmando que a lama espalhada não é tóxica, sabe-se que a mesma afeta diretamente ao meio ambiente, causando vários impactos ambientais, como por exemplo, a destruição de uma maior parte da vegetação local e causou também a morte de várias espécies de animais. É de suma importância ressaltar região alojava uma grande área remanescente da Mata Atlântica, um bioma com grande biodiversidade, resultando assim em uma enorme perda. Segundo o Instituto Estadual de Florestas (IEF) a área da vegetação impactada representa 147,38 hectares. Outro impacto importante é o rio Paraopeba que foi atingido pelos rejeitos e o rio São Francisco. A lama em quantidade abundante torna a água imprópria para o consumo, além de diminuir a quantidade de oxigênio disponível, o que provoca grande massacre de animais e plantas aquáticas. Em relação ao rio São Francisco, a expectativa é de que a lama seja diluída antes de atingi-lo. É importante ressaltar que com a grande quantidade de lama terá uma alteração na composição do solo, o que pode atrapalhar o desenvolvimento de algumas espécies vegetais. Além dessa alteração, quando a lama seca, forma uma camada dura e compacta, que também afeta a fertilidade do solo. Vale salientar que é esperado que os impactos ambientais de brumadinho sejam menores que os ocorridos em Mariana, porém ainda não é possível medir os efeitos e prejuízos causados no ambiente.

**Palavras-chave:** Desastre ambiental. Rompimento de barragem. Vale.

## REFERÊNCIAS

- DIAS, L. S; MARQUES, M.D. Meio ambiente e a importância dos princípios ambientais. Periódico eletrônico: **Fórum Ambiental da Alta Paulista**. V. 07, N. 05, 2011. Disponível em:  
<[https://www.amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/forum\\_ambiental/article/viewFile/152/152](https://www.amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/forum_ambiental/article/viewFile/152/152)> Acesso em: 17 de abril de 2019
- ROCHA, R. **Você sabe o que são crimes ambientais?** 2018. Disponível em:<<https://rbispo77.jusbrasil.com.br/artigos/627921409/voce-sabe-o-que-sao-crimes-ambientais>> Acesso em: 17 de abril de 2019
- GAZETA SÃO MATEUS. **Importância de preservar a natureza. 2015** Disponível em:  
<<http://www.gazetasaomateus.com.br/a-importancia-de-preservar-a-natureza/>> Acesso em: 17 de abril de 2019
- ONU. Brasil falha na aplicação de leis ambientais. **CARTA CAPITAL**, 2019. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/sustentabilidade/brasil-falha-na-aplicacao-de-leis-ambientais-diz-onu/>> Acesso em: 17 de abril de 2019
- BRITO, R. **Desastres ambientais: causas, consequências, e alguns dos maiores desastres do Brasil e do mundo**. Stoodi, 2018. Disponível em:<<https://www.stoodi.com.br/blog/2018/05/16/desastres-ambientais/>> Acesso em: 17 de abril de 2019

## APÊNDICE 1 - REGISTRO FOTOGRÁFICO

**IMAGEM 1:** Ditadura da estética: o que importa é quem mora dentro dos corpos



Fonte: Arquivo pessoal

**IMAGEM 2:** meio ambiente e sustentabilidade: do lixo ao luxo



Fonte: Arquivo pessoal

**IMAGEM 3:** Desastre ambiental: Crime ou acidente?



Fonte: Arquivo pessoal